

## Wikileaks, Snowden e a Nova História Política

---

*Bruce Moreno Moraes dos Santos<sup>I</sup>*

*Letícia Augustin<sup>II</sup>*

**Resumo:** A proposta do presente trabalho é analisar, com base nas perspectivas da Nova História Política, fatos contemporâneos como o escândalo relacionado ao vazamento de informações por meio do *Wikileaks*, organização que publica em seu site documentos diversos inclusive secretos, provenientes de governos ou organizações. Em paralelo será analisado o caso Snowden, em que o ex-técnico da CIA e consultor da NSA, Edward Snowden, assumiu o vazamento de dados de espionagens efetuadas a serviço do governo dos Estados Unidos. As abordagens da Nova História Política visam analisar e compreender a história das soberanias, representações coletivas, estrutura mental das sociedades, a influência de contexto do indivíduo e o estudo dos intelectuais que influenciaram uma dada época. Este artigo analisará ainda os impactos desses vazamentos de informações, incluindo as repercussões sobre ética na coleta e armazenamento de dados privados de cidadãos comuns, empresas, instituições e autoridades governamentais.

**Palavras-chave:** Wikileaks, Snowden, política, Nova História Política, confidencial.

**Abstract:** Based on the New Political History, the purpose of this article it's analyze contemporary facts, like the scandal of information leaks by Wikileaks, an organization that publishes in its website, many secrets documents, from governments or organizations. Along with all these information, it will be analyzed The Snowden Case, when the ex-CIA technician and NSA information consultant, Edward Snowden, pleaded guilty from the classified information leak from the United States intelligence service. The New Political History approaches aim to analyze and understand the sovereignties history, collective representations, society's mental structure, the influence of the individual context and studies about intellectuals who influenced an era. This article will analyze as well the impact from these leaks, including the repercussions about the ethics in the collection and storage of private data from ordinary citizens, enterprises, institutions and governmental authorities.

Artigo recebido em 07/11/2014 e aceito em 25/11/2014

# WIKILEAKS, SNOWDEN E A NOVA HISTÓRIA POLÍTICA

BRUCE MORENO MORAES DOS SANTOS

LETÍCIA AUGUSTIN

A proposta do presente trabalho é analisar, com base nas perspectivas da Nova História Política, fatos contemporâneos como o escândalo relacionado ao vazamento de informações por meio do *Wikileaks*. Essa organização sem fins lucrativos, sediada na Suécia, publica em seu site documentos diversos, inclusive secretos, provenientes de governos ou organizações. Além dos documentos publicados pela Wikileaks, recentemente ganhou destaque na mídia o caso Snowden, em que o ex-técnico da Central Intelligence Agency (CIA) e consultor da National Security Agency (NSA), Edward Snowden, assumiu o vazamento de dados de espionagens praticadas a serviço do governo dos Estados Unidos. O Estudo dos documentos publicados pela organização ou divulgados por Snowden surgem como fontes muito ricas para os estudos de História Política do Tempo Presente

As abordagens baseadas na Nova História Política visam analisar e compreender a história das soberanias, representações coletivas, as estruturas mentais das sociedades, interpretando não só a política de regimento, a influência de contexto do indivíduo, mas também o estudo dos intelectuais que influenciaram uma dada época. A pesquisa feita a partir da perspectiva da Nova História Política também expressa as criações de metodologias para apreender os conceitos do senso comum, processo esse que permite com que, por exemplo, um líder de Estado domine e propague suas ideias por meio dessa compreensão do senso comum da sua nação.

A análise de documentos diplomáticos confidenciais contemporâneos publicados pela Wikileaks ou divulgados por Snowden pode ser de grande valia para o estudo da história recente. A publicação desses documentos secretos ou confidenciais provocou impactos nas relações diplomáticas entre as nações. Este artigo analisará ainda os impactos desses vazamentos de informações, incluindo-se as repercussões sobre ética na coleta e armazenamento de dados privados de cidadãos comuns, empresas, instituições e autoridades governamentais.

O Wikileaks, fundado pelo ciberativista e australiano Julian Assange em 2006. É uma organização sem fins lucrativos, transnacional e sua sede se encontra na Suécia<sup>III</sup>. Em sua página podem ser encontrados documentos de diversos tipos, desde documentos produzidos pelas burocracias governamentais, até arquivos confidenciais ou secretos. Dentre esses documentos, encontram-se telegramas, relatórios das Forças Armadas, memorandos, análises políticas, produzidos pelo serviço diplomático de diferentes países. O assunto ganhou relevância na mídia e, atualmente, é uma grande preocupação dos Estados envolvidos. Um dos grandes questionamentos dos países envolvidos é a exposição de textos oficiais, que mostram a opinião e, em alguns momentos, a tomada de decisões que afetam os interesses de outras nações sem que os seus respectivos governos fossem consultados. A publicação e o compartilhamento desses documentos revelam ações governamentais que vão à contramão de acordos diplomáticos firmados entre diferentes países. Neste trabalho, focaremos, em especial, as tensões emergidas entre Brasil e Estados Unidos. Nesse contexto, as fronteiras entre a liberdade de expressão na Internet e o crime cibernético tornaram-se cada vez mais imprecisas e os debates adquiriram proporções consideráveis. Em sua defesa, os Estados buscam outras formas para incriminar os responsáveis disso pela divulgação dos documentos

# WIKILEAKS, SNOWDEN E A NOVA HISTÓRIA POLÍTICA

BRUCE MORENO MORAES DOS SANTOS

LETÍCIA AUGUSTIN

inconvenientes. Assange, por exemplo, foi processado e condenado por crimes que iam de espionagem internacional à violência sexual<sup>IV</sup>.

Contudo, ao longo do desenvolvimento desta pesquisa, outro evento ganhou notoriedade, quando Edward Snowden, ex-agente da National Security Agency (NSA), uma das agências do governo dos EUA ligadas ao sistema de segurança nacional daquele país, denunciou que os EUA espionavam milhões de pessoas no mundo todo. Revelou ao jornal britânico "The Guardian" as informações secretas. Segundo as denúncias de Snowden, o governo dos EUA espionou inclusive os e-mails da presidente Dilma Rousseffe de seus assessores mais próximos<sup>V</sup>.

Esses vazamentos de dados trouxeram dúvidas acerca da liberdade ao acesso à informação, que será debatido mais adiante. As denúncias de Assange e de Snowden contribuem diretamente para o historiador do Tempo Presente e para o jornalismo. Em decorrência alguns autores até consideram o Wikileaks como um novo marco do jornalismo contemporâneo<sup>VI</sup>. A abundância de documentos na página do Wikileaks e sua disponibilidade online se torna uma fonte de rico acesso e rápido. Esse rico acervo de documentos secretos e confidenciais tornou-se uma fonte alternativa para jornalistas e historiadores analisarem a maneira com que os países estão se relacionando nos dias de hoje. Sob a perspectiva da Nova História Política, a organização Wikileaks seria uma fonte moderna para os estudos da Política e da História do Tempo presente. Segundo Silva, os documentos vazados trouxeram novos dados para serem estudados<sup>VII</sup>.

O impacto gerado pelo Wikileaks e o Caso Snowden vão além da análise histórico-política, mostrando o viés nada ético na coleta e armazenamento de dados por parte de agências ligadas ao governo dos EUA. Desse modo, as denúncias do Wikileaks e de Snowden trazem à tona questões atuais sobre privacidade, segurança da informação e ética. Questões que indagam a possibilidade de utilizar o discurso de proteção do cidadão e do Estado para coleta de dados ilegais<sup>VIII</sup>. Neste caso ou em outras situações semelhante, poder-se-ia considera-los espionagem? Até onde o Marco Civil recentemente aprovado no Brasil<sup>IX</sup> ajuda ou protege o usuário da Internet e em que momento ele remove a privacidade e anonimato do usuário?

Embora as denúncias de Julian Assange e Edward Snowden sejam fontes ricas para a análise sobre a ética e sobre os métodos para a obtenção de informação, no presente trabalho será dada ênfase ao caso Snowden. A escolha deve-se ao maior peso em relação à espionagem, obtenção de dados pessoais e invasão de privacidade de pessoas, empresas, organizações e governos.

De maneira geral, as necessidades de empresas e governos por dados que possam auxiliar em suas funções são cada vez mais frequentes. Devido à busca constante por segurança e estabilidade das informações, o armazenamento de informações deve sempre buscar melhores tecnologias para a garantia de sua integridade e confidencialidade, que vão desde câmeras com captura de áudio, escutas em telefones investigados, busca biométrica de rosto e digitais em bancos de dados para investigação<sup>X</sup>. E em alguns casos até infringindo direitos constitucionais de privacidade.

# WIKILEAKS, SNOWDEN E A NOVA HISTÓRIA POLÍTICA

BRUCE MORENO MORAES DOS SANTOS  
LETÍCIA AUGUSTIN

O setor de informação a cada dia que passa representa uma fatia maior da economia global. De forma especial, os processos que envolvem as informações, sua captura e utilização, são alvos de interesse crescente dos governos e de grupos econômicos. Dessa forma, tem crescido a preocupação com a coleta e preservação da informação, seja ela pública ou privada. O fato é que essa tecnologia da informação pode distinguir indivíduos e grupos, em suas atividades profissionais, culturais e sociais<sup>XI</sup>.

Embora representantes do governo dos EUA tenham por diversas vezes declarado que essas coletas são impessoais e visam apenas à proteção e à segurança do país, Edward Snowden, em entrevista, afirmou que a NSA monitora até mesmo políticos que acessam sites pornográficos ou possuam casos de infidelidade. Dessa forma, a NSA e outras agências do governo dos EUA coletam e armazenam documentos que possam difamar ou desacreditar políticos e personalidades por meio do vazamento de informações sobre as suas vidas privadas. Snowden ainda afirma: “Foi como quando o FBI tentou usar a infidelidade de Martin Luther King para tentar convencê-lo a se matar”. Segundo Edward, esse método utilizado pelo FBI há 60 anos, visando utilizar a vida da pessoa para manchar sua reputação se mostrou incorreto naquela época, sendo obviamente incorreto utilizá-lo hoje, 60 anos depois<sup>XII</sup>.

No correr dos acontecimentos, foram disponibilizados por Snowden, documentos da NSA que mostravam a Petrobrás sendo alvo de monitoramento pelos EUA. Contrariando sua própria declaração no site “*Washington Post*” onde dizia: “*The department does \*\*\*not\*\*\* engage in economic espionage in any domain, including cyber*”<sup>XIII</sup>. Contudo, o fato dos Estados Unidos estarem monitorando uma empresa da magnitude da Petrobrás, propicia uma possível vantagem na tomada de decisões daquele governo em relação à estatal brasileira. Além disso, uma vez que o governo dos EUA efetua uma diplomacia de negócios, sempre na defesa dos interesses das grandes corporações do país, é plausível a ideia de que essas informações possam ser compartilhadas com as empresas estadunidenses que competem com a estatal brasileira no mercado global. Indo muito além do discurso de espionagem antiterrorista. Uma das soluções debatidas pelo Congresso Nacional foi a criação de uma rede de Internet nacional, com o objetivo de limitar os acessos externos, preservando os segredos nacionais<sup>XIV</sup>.

## Considerações finais

Julio Assange, Edward Snowden e os respectivos “escândalos” por eles promovidos com a divulgação de documentos secretos são uma forma de ativismo político. Uma das expressões mais marcantes desse ativismo político foi a criação do partido Wikileaks em 2013 na Austrália. O Wikileaks é uma das expressões mais importantes do ciberativismo, entendido aqui como um conjunto de práticas de defesa de causas políticas, culturais, da privacidade, da liberdade de expressão e do compartilhamento de arquivos digitais<sup>XV</sup>. Também situamos o Wikileaks como uma organização que divulga a cultura hacker, a partir do princípio de que conhecimento e

# WIKILEAKS, SNOWDEN E A NOVA HISTÓRIA POLÍTICA

BRUCE MORENO MORAES DOS SANTOS

LETÍCIA AUGUSTIN

informação não pertencem a governos ou organizações, mas devem ser de acesso público. Embora Snowden defenda a mesma cultura, é possível observar seu posicionamento em defesa da privacidade e dos direitos individuais, sempre destacando casos e acontecimentos onde a espionagem e a aquisição de dados ilegal era empregada<sup>XVI</sup>.

Com a evolução no campo da tecnologia de informação a coleta de dados e informações por parte de governo e organizações tenderá a se expandir em futuro próximo. Em decorrência, a análise das implicações desse processo e as suas consequências em termos da ética no campo das relações internacionais, da cidadania e do direito à privacidade serão cada vez mais relevantes para a compreensão da História do Tempo Presente. Assim, o presente trabalho, mesmo que de forma embrionária, procurou apresentar algumas dessas implicações e levantar questões para estudos futuros. No presente estágio dos estudos, é possível concluir que a ação por meio do ciberativismo pode ser de fundamental importância para denunciar, restringir ou limitar a espionagem e a coleta de informações privadas de forma ilegal por parte de governos, agências governamentais, corporações e outras instituições.

## NOTAS:

---

<sup>I</sup> Graduando em Secretariado Executivo Trilíngue pela Universidade Estadual de Maringá

<sup>II</sup> Graduanda em História Pela Universidade Estadual de Maringá

<sup>III</sup> Disponível online: <https://wikileaks.org/> acesso em 21/01/2014

<sup>IV</sup> BURNS; SOMAIYA, 2010

<sup>V</sup> <http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/09/04/brasil-e-o-grande-alvo-dos-eua-diz-jornalista-que-obteve-documentos-de-snowden.htm>

<sup>VI</sup> Christofolletti e Oliveira (2011)

<sup>VII</sup> <http://www.getempo.org/index.php/revistas/41-edicao-n-03-abril-de-2011-cadernos-do-tempo-presente/artigos/80-wikileaks-um-debate-no-tempo-presente>

<sup>VIII</sup> SCHEIN, Edgar H, p. 292; 2006.

<sup>IX</sup> Marco civil é uma lei criada e votada no congresso, e aprovada pela Presidente Dilma, buscando uma maior proteção da informação nacional e do usuário. Embora existam controvérsias sobre sua real proteção, o projeto foi criado para esse fim.

<sup>X</sup> PRADO, Junior Leal do, p. 44-45; 2004.

<sup>XI</sup> MARCHIORI, Patrícia Zeni, p. 73; 2002.

<sup>XII</sup> Notícia publicada pelo Correio Braziliense, sobre entrevista cedida por Snowden em 13 de agosto de 2014.

<sup>XIII</sup> Notícia publicada pelo site The Washington Post em 30 de agosto de 2014. O Departamento \*\*\*não\*\*\* se envolve em espionagem econômica em nenhum domínio, incluindo cibernética” Tradução nossa.

<sup>XIV</sup> GONZAGA, Ana Claudia Santos. p. 12-14; 2013.

<sup>XIV</sup> Silveira (2010)

<sup>XV</sup> SILVEIRA, A. Machado.

<sup>XVI</sup> Edward Snowden defende privacidade em mensagem de Natal.

# WIKILEAKS, SNOWDEN E A NOVA HISTÓRIA POLÍTICA

BRUCE MORENO MORAES DOS SANTOS

LETÍCIA AUGUSTIN

---

## BIBLIOGRAFIA:

“BRASIL é o grande alvo dos EUA”, diz jornalista que obteve documentos de Snowden. 04 de setembro de 2013, UOL, Brasília. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/09/04/brasil-e-o-grande-alvo-dos-eua-diz-jornalista-que-obteve-documentos-de-snowden.htm#comentarios>>.

Acesso em 15 de outubro de 2014.

BURNS, John F.; SOMAYIA, Ravi. **Confidential Swedish police report details allegations against Wikileaks founder**. 18 de dezembro de 2010. The New York Times, New York. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/2010/12/19/world/europe/19assange.html?pagewanted=all>>.

Acesso em: 25 nov 2012.

CHRISTOFOLETTI, Rogério; OLIVEIRA, Cândida. **Jornalismo pós-wikileaks: deontologia em tempos de vazamentos globais de informação**. V. 9, n. 2, p. 231-245, ago 2011. Disponível em:

<<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/viewArticle/5072>>. Acesso em: 20 jun 2014.

Correio Braziliense. **Snowden defende privacidade em mensagem de Natal na TV britânica** 25 abr 2014. Disponível em: <[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2013/12/25/interna\\_mundo,405187/snowden-defende-privacidade-em-mensagem-de-natal-na-tv-britanica.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2013/12/25/interna_mundo,405187/snowden-defende-privacidade-em-mensagem-de-natal-na-tv-britanica.shtml)>.

Acesso em: 20 set 2014

Correio Braziliense. **Snowden diz que depoimento de chefe da NSA o levou a revelar** 22 abr 2014. Disponível em: <[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2014/08/13/interna\\_mundo,442075/snowden-diz-que-depoimento-de-chefe-da-nsa-o-levou-a-revelar-documentos.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2014/08/13/interna_mundo,442075/snowden-diz-que-depoimento-de-chefe-da-nsa-o-levou-a-revelar-documentos.shtml)>. Acesso em: 20 set 2014.

EXTERNO – Presidente da República Federativa do Brasil. **Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.(Marco Civil da Internet)** 22 abr 2014. Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/atividade/materia/detalhes.asp?p\\_cod\\_mate=116682](http://www.senado.gov.br/atividade/materia/detalhes.asp?p_cod_mate=116682)>.

Acesso em: 20 set 2014.

GELLMAN, Barton. **U.S. spy agencies mounted 231 offensive cyber-operations in 2011, documents show** 30 ago 2013. National Security. Disponível em: <[http://www.washingtonpost.com/world/national-security/us-spy-agencies-mounted-231-offensive-cyber-operations-in-2011-documents-show/2013/08/30/d090a6ae-119e-11e3-b4cb-fd7ce041d814\\_story.html](http://www.washingtonpost.com/world/national-security/us-spy-agencies-mounted-231-offensive-cyber-operations-in-2011-documents-show/2013/08/30/d090a6ae-119e-11e3-b4cb-fd7ce041d814_story.html)>. Acesso em: 20 set 2014.

GONZAGA, Ana Claudia Santos. **"How Industrial espionage can damage to business organisations? A case study of Brazilian giant Petrobras."** 2013.

TechProCircle, University of Greenwich.

MARCHIORI, Patrícia Zeni. A ciência e a gestão da informação: compatibilidades no espaço profissional. **Ciência da informação**, v. 31, n. 2, 2002.

## WIKILEAKS, SNOWDEN E A NOVA HISTÓRIA POLÍTICA

BRUCE MORENO MORAES DOS SANTOS

LETÍCIA AUGUSTIN

---

PRADO, Junior Leal do. **Investigação biométrica em imagens digitais para detecção de faces humanas através da proporção divina**. 2004. 140 f. Tese (Doutorado em Engenharia Elétrica) – Escola de Engenharia de São Carlos. São Paulo, 2004.

SCHEIN, Edgar H. From brainwashing to organizational therapy: A conceptual and empirical journey in search of ‘systemic’ health and a general model of change dynamics. A drama in five acts. **Organization Studies**, v. 27, n. 2, p. 287-301, 2006.

SILVEIRA, Sergio Amadeu: Ciberativismo, cultura hacker e o individualismo colaborativo. **Revista USP**. São Paulo n. 86, p. 28-39, jun/ago 2010. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13811>. Acesso em: 21 jun. 2014.

WIKILEAKS. 2006. Disponível em: < <https://wikileaks.org/>>. Acesso: 21 jan 2014.